

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG

XXV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XVIII ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**FORMAS VERBAIS NA LÍNGUA PORTUGUESA: ANÁLISE DE UMA
COLEÇÃO DIDÁTICA E PROPOSIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO**

Autor (es): Arthur Farias de Alcântara¹; Alexandra Maria de Castro e Santos Araújo²

¹ Letras-Inglês, CENFLE, UVA. E-mail: arthurtanahoradeestudar@gmail.com ,

² Docente/pesquisador(a), CENFLE, UVA. E-mail: alexandra_araujo@uvanet.br

Resumo: Identificar, compreender e interpretar a multifuncionalidade dos tempos verbais para os estudantes de Letras/Português pode parecer tarefa simples, mas não o é. Neste sentido, selecionamos a coletânea *Gramática: uma reflexão sobre a língua* e identificamos atividades concernentes ao uso dos tempos verbais, com o objetivo de aplicar testes aos estudantes recém-chegados à Universidade, a fim de verificar possíveis dificuldades no emprego dos verbos. De posse dos dados coletados, analisamos em perspectiva funcionalista givoniana e detectamos que estudantes precisam ser estimulados a atividades epilinguísticas, ou seja, de reflexão sobre o uso das formas verbais que, comumente, ficam sentenciadas à área da sintaxe sob um viés muito mais estrutural que funcional. É preciso promover exercícios de análise e reflexão linguísticas, de modo que o aluno saiba utilizar uma ou outra forma verbal em uma situação discursiva sob pena de ser incompreendido por mau uso.

Palavras-chave: Ensino. Gramática. Língua. Multifuncionalidade. Tempos Verbais.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO(S)

No âmbito do projeto, delineamos estratégias para o seu desenvolvimento, a fim de atender o principal objetivo que foi o de analisar o uso e as reflexões acerca das formas verbais em Língua Portuguesa nos exercícios da coletânea *Gramática: uma reflexão sobre a língua*, utilizada nas turmas de 1º semestre do Curso de Letras da UVA. Detectamos ser necessário ampliar atividades, por meio da elaboração de um material didático, que contemplasse o uso e a reflexão dessas formas verbais, de modo a dirimir as dúvidas mais frequentes, utilizando o arcabouço teórico do funcionalismo norte-americano de Givón (1984; 1993; 1995; 2001; 2005). As seguintes atividades foram realizadas: 1. Leitura dos referenciais teóricos (conceitos, usos das formas verbais), assim como a observação atenta da coletânea, das atividades, das explicações e das abordagens pedagógicas; 2. Levantamento de dados, considerando a aplicação de teste diagnóstico junto aos discentes do 1º semestre de Letras-Português, compreendendo o semestre de 2023.1 da UVA (Universidade Estadual Vale do Acaraú); 3. Desenvolvimento parcial do material didático com a abordagem pedagógica a ser implementada; 4. Elaboração das primeiras atividades e do *layout* das unidades do livro. O bolsista foi o responsável pelo desenvolvimento dessas etapas sob a supervisão da professora orientadora, de modo que o projeto abrangesse os aspectos acadêmicos necessários

à formatação do livro, ainda em construção. Dentre os resultados obtidos pelo projeto, até o momento, destacamos as interpretações dos discentes acerca do conceito de “verbo”, na aplicação do teste diagnóstico, em que coletamos dois tipos de respostas: uma mais voltada à forma gramatical (resposta mais comum - perfil pedagógico), encontrada nos livros escolares e, a outra, voltada à filosofia da linguagem (resposta menos frequente - mais filosófica), inferindo-se da situação de comunicação. Esses dois conceitos são relevantes para a criação do material didático, levando-se em consideração a reflexão dos discentes quando estudam as formas verbais. Em virtude de essas definições, bem como as práticas acerca do tema, nem sempre abarcarem o verbo em uso, portanto, multifuncionalidade, há uma observação recorrente, entre os professores dos níveis de Ensino Fundamental, Médio e Universitário, de que os alunos apresentam dificuldades em leitura, o que tende a refletir, por vezes, na escrita. Dessa guisa, suscitamos uma pesquisa sobre multifuncionalidade. Além da frequente constatação dos professores sobre restrições de trabalho no que concerne à multifuncionalidade, verificamos que diversas pesquisas observam o mesmo: Cunha & Tavares (2007; 2016), por exemplo, mencionam que o ensino de português, nas escolas e universidades, ainda está muito atrelado à orientação normativo-prescritiva, afastando a possibilidade de reconhecer e interpretar a multifuncionalidade dessas formas em contextos de uso. A hipótese está relacionada a problemas de identificação, análise e interpretação de formas verbais, quando inseridas em gêneros diversos, visando à busca de alternativas de ensino das categorias verbais que contemplem os pressupostos teóricos funcionalistas, que propõe um modelo assentado na situação comunicativa. Essa motiva, restringe ou determina a estrutura gramatical. A partir de suas premissas, fornecem-nos subsídios para abordar, de forma mais integrada, o comportamento das formas verbais em contextos comunicativos.

MATERIAL E MÉTODOS

Durante a execução do projeto, diversos objetivos foram alcançados, contribuindo para o avanço do conhecimento sobre o uso e reflexões das formas verbais na Língua Portuguesa. Em consonância com a observação estrutural da coletânea *Gramática: uma reflexão sobre a língua*, desenvolvemos, por meio do projeto executado, um material didático (ainda em construção) que pudesse transmitir, de forma simplificada e acadêmica, o uso das formas verbais, assim como levasse os alunos a refletir sobre o uso de uma ou outra forma verbal, dirimindo as dúvidas mais frequentes sobre esse tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos, até o momento, são relevantes para a área de estudo, especialmente quanto às interpretações do conceito de "verbo" apresentadas pelos discentes desde uma abordagem mais gramatical até uma perspectiva filosófica, na medida em que consideramos o impacto do verbo no processo de comunicação, pois oferecem *insights* valiosos para a criação do material didático. Os conceitos contribuem, ainda, para compreender a linha de raciocínio dos estudantes no estudo das formas verbais, mostrando a importância de não se restringir apenas à gramática, mas também de explorar as funções e sentidos, proporcionando-lhes uma experiência de aprendizagem significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante ressaltar que alguns objetivos ainda não foram atingidos, quais sejam: i) **incitar** o desenvolvimento de políticas de ensino de língua que incorporem os resultados de pesquisas empreendidas pelo funcionalismo givoniano; ii) **sugerir** estratégias de ensino de

categorias verbais que possam ser incorporadas em livros didáticos; iii) **elaborar** material didático a partir dessa análise e interpretação. Esses objetivos que ainda não foram concluídos podem servir como direcionamento para futuras etapas do projeto ou para pesquisas e iniciativas subsequentes, visando uma aplicação mais ampla e abrangente das descobertas realizadas até aqui. Isso não diminui a importância e os avanços alcançados pelo projeto até o momento que foram: a análise da coletânea *Gramática: uma reflexão sobre a língua*; a identificação de atividades relevantes que serviram para embasar as análises e reflexões realizadas ao longo do projeto; a interpretação das noções verbais em que estabelecemos o conceito e a abordagem pedagógica a serem implementados no material e a demonstração da importância da leitura de formas verbais multifuncionais já constituem contribuições significativas para o campo da linguística aplicada e do ensino de línguas. Para o ano de 2024, pretendemos concluir as últimas etapas da confecção/composição do material didático.

AGRADECIMENTOS

Agradeço tanto a Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo auxílio financeiro concedido quanto a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) por me permitir o desenvolvimento desta pesquisa e a dedicação necessária para alcançar os resultados aqui apresentados.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Maria Angélica Furtado da; TAVARES, Maria Alice (Org.). **Funcionalismo e ensino de gramática**. Natal, RN: EDUFRN. Editora da UFRN, 2007.

CUNHA, Maria Angélica Furtado da; TAVARES, Maria Alice. **Funcionalismo e ensino de gramática** [recurso eletrônico] – 1ª. ed. – Natal, RN: EDUFRN, 2016.

GIVÓN, Talmy. Tense-Aspect-Modality. In: _____. **Syntax: a functional-typological introduction**. v. 1 Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1984.

_____. **English grammar: a function-based introduction**. v. 2. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1993.

GIVÓN, Talmy. Verbal Inflections: Tense, Aspect, Modality and Negation. In: **English Grammar: a functional-based introduction**. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins Publishing Co, 1995.2v.

_____. **Syntax: an introduction**. Amsterdam: John Benjamins Publishing Co, 2001.

_____. Propositional modalities. In: _____. **Context as other minds: The Pragmatics of Sociality, Cognition and Communication**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2005, p. 149-177.